

# **LAGUNA**

---

**SANTA CATARINA**



**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

# LAGUNA

## SANTA CATARINA

- ★ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 540 km<sup>2</sup>; altitude 2 m; temperatura média em °C das máximas: 23; das mínimas: 17; compensada: 19; precipitação anual: 1 520 mm.
- ★ **POPULAÇÃO** — 38 189 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 71 habitantes por quilômetro quadrado.
- ★ **PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS** — Atividades portuárias; produção e beneficiamento da mandioca; pesca.
- ★ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (na sede) — 24 atacadistas, 126 varejistas, 25 de prestação de serviços e 3 agências bancárias; em todo o Município — 10 estabelecimentos industriais.
- ★ **TRANSPORTES** (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 4 trens, 80 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 18 embarcações e 26 aviões mistos.
- ★ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 4 hotéis e 2 cinemas.
- ★ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral; 5 médicos no exercício da profissão.
- ★ **ASPECTOS CULTURAIS** — 67 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário e 1 de ensino comercial.
- ★ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954** (milhares de cruzeiros) — receita total: 2 750; receita tributária: 1 170; despesa: 2 750.
- ★ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício.

## **ASPECTOS HISTÓRICOS**

---

**S**OBRE a data da fundação de Santo Antônio dos Anjos de Laguna — mais tarde, apenas Laguna — existe divergência de opiniões. Teria sido seu primeiro povoador o paulista Domingos de Brito Peixoto, no correr do século XVII.

Houve duas tentativas para fundar a cidade. A primeira foi uma expedição marítima que não chegou a bom termo; impelida para o norte por fortes ventos, soçobrou à altura do Espírito Santo, perdendo-se a tripulação. Brito Peixoto, no entanto, organizou dois novos grupos: um seguiu por terra e outro por mar. Quatro meses depois atingiram o ponto almejado. O primeiro cuidado do desbravador foi a edificação de um templo dedicado a Sto. Antônio dos Anjos, cuja imagem teria sido encontrada na praia.

A população cresceu com a imigração proveniente da ilha de Santa Catarina e com os resultados das explorações feitas por Domingos Peixoto e seus dois filhos, os quais descobriram as campinas do rio Grande, aí introduzindo gado que arrebanharam das costas do rio da Prata.

Em 1714, o governador do Rio de Janeiro, D. Francisco de Távora, pretendendo dar maior expansão aos trabalhos no sul e prevenindo a possibilidade de novas campanhas, elevou a povoação a Município. A instalação da vila verificou-se a 20 de janeiro de 1720.

Por essa época, começaram as primeiras expedições para o sul, em demanda do Rio Grande de São Pedro. Especialmente com a chegada de portuguêses e paulistas, Laguna foi adquirindo importância, para isso contribuindo também a descoberta de novos caminhos para os campos sulinos.

Durante a Guerra dos Farrapos (1839) o Município foi invadido pelas tropas revolucionárias, sob o comando de Jerônimo de Castilhos. Canabarro, um dos chefes da revolução vitoriosa, oficia à Câmara, lembrando a necessidade de ser proclamada a independência de Santa Catarina. Pelo Decreto n.º 2, de 10 de setembro de 1839, foi Laguna elevada à categoria de cidade. Vencida a revolução, porém, e tornados sem efeito seus atos, foi Laguna reconduzida à mesma categoria, em 15 de abril de 1847.

## *Formação jurídico-administrativa*

A COMARCA foi criada pela Lei provincial n.º 411, de 17 de abril de 1856, sob a denominação de Santo Antônio dos Anjos. De acordo com o Decreto-lei n.º 431, de 19 de março de 1940, é comarca de 3.ª entrância, pertencendo à 10.ª circunscrição judiciária, e abrangendo ainda o Município de Imaruí.

Segundo a divisão administrativa do País, vigente em 1.º de julho de 1955, o Município de Laguna é formado de 5 distritos: Laguna, Henrique Laje, Mirim, Pescaria Brava e Ribeirão Pequeno.

## *POPULAÇÃO*

SEGUNDO o Recenseamento Geral de 1950, a Cidade de Laguna tinha 9 459 habitantes, enquanto que a população do Município atingia 38 189 pessoas.

### *Localização da população*

A POPULAÇÃO do Município, em 1950, distribuía-se do seguinte modo pelas cidades, vilas e quadro rural (dados do Serviço Nacional de Recenseamento):

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Laguna.....	9 459	24,77
Vilas.....	5 190	13,59
Henrique Laje.....	4 169	10,92
Mirim.....	322	0,84
Pescaria Brava.....	386	1,01
Ribeirão Pequeno.....	313	0,82
Quadro rural.....	23 540	61,64
<b>TOTAL (todo o Município).....</b>	<b>38 189</b>	<b>100,00</b>

Conforme se vê, Laguna é um Município de predominância rural, no que se refere à localização da população.

Em todo o Estado de Santa Catarina, 77% da população localiza-se no quadro rural.

## **PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA**

**A** TABELA a seguir, organizada com elementos do Recenseamento de 1950, discrimina a população municipal pelos diversos ramos de atividade.

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	3 763	3 452	311
Indústrias extractivas.....	1 312	1 299	13
Indústrias de transformação.....	829	766	63
Comércio de mercadorias.....	729	654	75
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	43	34	9
Prestação de serviços.....	769	317	452
Transportes, comunicações e armazenagem...	1 481	1 451	30
Profissões liberais.....	20	18	4
Atividades sociais.....	268	76	192
Administração pública, Legislativo, Justiça	132	116	16
Defesa nacional e Segurança pública.....	27	27	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	12 943	1 696	11 247
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas .....	105	96	9
Condições inativas.....	3 234	2 404	830
<b>TOTAL</b> .....	<b>25 855</b>	<b>12 404</b>	<b>13 251</b>

No cálculo das percentagens abaixo especificadas não se levaram em conta os efetivos correspondentes aos três últimos ramos da tabela, que atingiram 16 282 pessoas.

Assim, o total a que se refere o cálculo é o de 9 373 pessoas.

A população econômicamente ativa de Laguna concentra-se principalmente no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" (40%). A importância do ramo "transportes, comunicações e armazenagem" (16%) decorre da existência no Município dos portos de Laguna e Imbituba; em seguida destacam-se as "indústrias extractivas" (14%), cujo relêvo se comprehende por ser o Município um dos maiores produtores de pescado em Santa Catarina.

A atividade econômica distribui-se, portanto, entre êsses três ramos. A importância dos portos de Laguna e Imbituba é, para o Município, muito acentuada. As atividades agropecuárias comprehendem principalmente a

cultura da mandioca, a criação do gado, e completam-se com a indústria de beneficiamento da referida cultura (produção de farinha de mandioca). Não pode deixar de ser citada, em seguida, a produção de azulejos no Município.

### *Agricultura, pecuária e silvicultura*

É no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" que se concentra a maior parte da população do Município, a qual se dedica principalmente ao cultivo da mandioca. Há também criação de gado bovino, eqüino, muar e de gado menor.

Segundo o Recenseamento Geral de 1950, os 697 estabelecimentos agropecuários então existentes no Município abrangiam uma área total de 8 379 hectares, distribuída, segundo a utilização das terras, da seguinte maneira:

Lavouras .....	2 032 ha
Pastagens .....	1 057 ha
Matas .....	1 455 ha
Terras incultas .....	3 048 ha
Terras improdutivas .....	787 ha

Segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Laguna apresentavam-se do seguinte modo:

CLASSES DE ÁREA	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Menos de 1 ha.....	179	30
De 1 a menos de 10 ha.....	289	1 333
De 10 a menos de 20 ha.....	107	1 510
De 20 a menos de 50 ha.....	99	2 869
De 50 a menos de 100 ha.....	11	781
De 100 a menos de 200 ha.....	9	1 179
De 200 a menos de 500 ha.....	3	677
<b>TOTAL.....</b>	<b>697</b>	<b>8 379</b>

Por outro lado, os dados registrados a seguir revelam que 97% dos estabelecimentos eram dirigidos pelos proprietários:

CONDICÃO DO RESPONSÁVEL	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário.....	679	8 007
Arrendatário.....	1	19
Ocupante.....	9	32
Administrador.....	8	321
<b>TOTAL.....</b>	<b>697</b>	<b>8 379</b>

O valor da produção referente às principais culturas agrícolas do Município, em 1953 (Serviço de Estatística da Produção), foi de 30 milhões de cruzeiros, representando 0,98% sobre o valor total da produção do Estado, que atingiu 3 037 milhões de cruzeiros.

Os principais produtos agrícolas, em ordem de valor, no ano em referência, são os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Mandioca.....	22 100	74,23
Banana.....	2 400	8,06
Arroz em casca.....	1 800	6,05
Café beneficiado.....	700	2,35
Cebola.....	509	1,71
Feijão.....	441	1,48
Outros.....	1 821	6,12
<b>TOTAL.....</b>	<b>29 771</b>	<b>100,00</b>

Verifica-se, pois, que a produção agrícola do Município é representada quase que totalmente pela mandioca.

A produção de mandioca teve o seguinte desenvolvimento no período 1949/53:

ANOS	MANDIOCA (1)	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	23 000	2 760
1950.....	35 000	2 450
1951.....	48 100	4 906
1952.....	41 000	4 981
1953.....	71 500	22 100

(1) Os dados referem-se à mandioca brava e à mansa.

A tonelagem, no período considerado, com exceção do ano de 1952, teve grande desenvolvimento, sendo que a quantidade produzida em 1953 é mais do triplo da produzida em 1949.

Em 31 de dezembro de 1953 existiam em Laguna 25 000 cabeças de bovinos, 3 000 de eqüinos e 1 000 de muares e de gado menor contavam-se 5 000 de suínos, 1 500 de ovinos e 1 500 de caprinos. O valor total dessa população era estimado em 61 milhões de cruzeiros.

### *Indústrias extractivas*

LAGUNA é um dos mais importantes municípios pesqueiros de Santa Catarina. Em 1952, o valor de 7 milhões de cruzeiros, correspondente a 1 000 toneladas de pescado, representava 15% sobre o valor da produção estadual, que atingiu 48 milhões de cruzeiros (dados do SEP).

A produção de pescado no período 1949/53, foi o seguinte:

ANOS	PEIXE FRESCO	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	579	2 391
1950.....	593	2 740
1951.....	672	3 701
1952.....	1 000	7 351
1953.....	2 394	13 312

Em 1953, a produção de pescado, por espécie, discrimina-se do seguinte modo:

ESPÉCIE	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Enchova.....	398	3 635
Camarão.....	851	3 233
Tainha.....	303	2 732
Bagre.....	292	1 112
Corvina.....	164	1 019
Outras .....	386	1 581
<b>TOTAL.....</b>	<b>2 394</b>	<b>13 312</b>

### *Produção industrial*

EM 1953, segundo dados do Departamento Estadual de Estatística, havia em Laguna 16 estabelecimentos com mais de 5 pessoas

ocupadas. As principais atividades eram as seguintes: indústrias de transformação de minerais não metálicos (importante produção de azulejos) e indústria de produtos alimentares (predominância da produção de farinha de mandioca). No mesmo ano, a produção desses estabelecimentos atingiu mais de 20 milhões de cruzeiros.

## *Produção florestal*

**E**m 1954, Laguna produziu 160 800 m<sup>3</sup> de lenha, no valor de 8 milhões de cruzeiros (SEP).

## *Atividades portuárias*

**A**s ATIVIDADES portuárias têm, como já se acentuou, grande importância na vida econômica local.

O Município conta com dois portos: o de Laguna e Imbituba. O primeiro, à margem do rio Tubarão, dista 569 milhas do pôrto do Rio de Janeiro. Em 1954 tinha 300 m de cais acostável, 2 armazéns (área: 1 992 m<sup>2</sup>), 4 guindastes, 3 locomotivas e 12 vagões (dados do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais). Foram construídos extensos molhes, visando à criação de um canal dentro da larga área da foz, mas as condições físicas dominantes nesse ponto são desfavoráveis.

O pôrto de Imbituba, abrigado por uma ponta rochosa, dista 552 milhas do pôrto do Rio de Janeiro. Em 1954 tinha 140 m de cais acostável, 30 armazéns (área: 8 024 m<sup>2</sup>), 8 locomotivas e igual número de vagões. Estão sendo construídas instalações portuárias acessórias, que permitirão movimentar mais do dobro da tonelagem atual. Imbituba, como Laguna, é quase exclusivamente um pôrto para movimento de carvão. Aí é embarcada para o Rio de Janeiro e São Paulo grande percentagem de carvão proveniente das jazidas de Criciúma e das usinas para lavagem de carvão da Cia. Siderúrgica Nacional, situadas em Capivari. Exporta, também em pequena quantidade, farinha, cebola e madeira.

Os campos carboníferos de Santa Catarina são servidos pela Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina que se irradia de Tubarão, sendo um braço para leste, que atinge Imbituba (km 0) e Laguna (km 36), outro para Lauro Müller e as minas de carvão (km 197).

O movimento de embarcações nos portos referidos é o seguinte (dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

ANOS	ENTRADAS DE NAVIOS			
	Número		Tonelagem de registro (1 000 t)	
	Laguna	Imbituba	Laguna	Imbituba
1949.....	310	138	96	174
1950.....	327	139	95	171
1951.....	236	109	69	259
1952.....	294	220	98	298
1953.....	293	191	102	239

É o seguinte o movimento de entrada e saída de mercadorias referentes ao comércio de cabotagem:

ESPECIFICAÇÃO	ANOS					
	1948		1950		1951	
	Laguna	Imbituba	Laguna	Imbituba	Laguna	Imbituba
Exportação						
Quantidade (t)....	165 820	487 285	163 512	382 064	125 328	522 673
Valor (Cr\$ 1 000)	103 976	125 315	119 821	112 185	114 325	202 840
Importação						
Quantidade (t)....	18 170	2 644	12 997	3 451	9 164	6 745
Valor (Cr\$ 1 000)	90 976	24 510	80 542	10 526	63 914	30 702

## MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido pela Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Laguna liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

*Imarui* — 1) Rodoviário: 60 km; 2) Fluvial: 18 km.

*Jaguaruna* — Ferroviário: 49 km.

*Palhoça* — Rodoviário: 112 km.

*Tubarão* — Ferroviário: 33 km.

*Capital Estadual* — 1) Rodoviário: 130 km; 2) Marítimo: 111 km; 3) Aéreo: 100 km.

*Capital Federal* — 1) Marítimo: 1 054 km. Via Florianópolis, já descrita. Daí ao DF: 2) Marítimo: 943 km; 3) Aéreo: 963 km; 4) Rodoviário, via Curitiba, PR e São Paulo, SP: 1 370 km.



## Transporte aéreo

SEGUNDO a Diretoria de Aeronáutica Civil, em 1954, Laguna era servido por 3 companhias de navegação aérea: Viação Aérea Rio-grandense, Cruzeiro do Sul, Viação Aérea São Paulo, Transportes Aéreos Catarinenses e TABA.

Segundo a mesma fonte naquele ano o aeroporto local apresentou o seguinte movimento:

Número de pouso	.....	376
Passageiros transportados		
Embarcados	.....	1 965
Desembarcados	.....	1 705
Bagagem (kg)		
Embarcada	.....	19 819
Desembarcada	.....	19 876
Carga (kg)		
Embarcada	.....	9 508
Desembarcada	.....	23 922
Correio (kg)		
Embarcado	.....	304
Desembarcado	.....	105

## COMÉRCIO LOCAL

FORAM os seguintes os dados sobre o comércio atacadista e varejista, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

ESPECIFICAÇÃO	Comércio atacadista	Comércio varejista
Número de estabelecimentos.....	22	294
Pessoal.....	109	519
Administração.....	37	305
Empregados.....	72	214
Membros da família.....	9	71
Valor das vendas (Cr\$ 1 000) .....	45 031	33 254

A comparação desses dados com os correspondentes ao município de Florianópolis e ao Estado precisa a posição de Laguna como praça comercial em Santa Catarina.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado de Santa Catarina.....	2 535 926	1 224 128	1 311 800
Florianópolis.....	498 445	337 028	161 417
Laguna.....	77 997	45 031	33 254
% de Laguna			
Sobre o Estado de Santa Catarina.....	3,08	3,68	2,53
Sobre Florianópolis.....	15,65	13,36	20,60

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os resultados do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Laguna quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	12 846	50,07
Não sabem ler e escrever.....	12 778	49,91
Sem declaração.....	31	0,12
<b>TOTAL.....</b>	<b>25 655</b>	<b>100,00</b>

Assim, metade da população de 10 anos e mais, no Município, era alfabetizada.

## Ensino primário

No MUNICÍPIO de Laguna, como no Estado de Santa Catarina, o número de crianças matriculadas nas respectivas unidades escolares foi mais da metade da população presente de 7 a 14 anos, recenseada em 1950:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Santa Catarina	Município de Laguna
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	326 693	7 844
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	3 261	61
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	207 774	5 392

A quota de pessoas, em idade escolar, matriculadas atinge 69% em Laguna e 64% em Santa Catarina (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

## FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1951/54, são os seguintes os dados referentes às finanças do Município (Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	1 861	1 009	1 691	+ 170
1952.....	2 360	1 104	2 302	+ 58
1953.....	3 010	1 162	3 003	+ 7
1954 (1).....	2 750	1 170	2 750	—

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/53, segundo a Diretoria das Rendas Internas, a Inspetoria Regional de Estatística Municipal e o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	5 090	6 305	...
1951.....	4 462	7 505	1 881
1952.....	7 618	7 671	2 380
1953.....	6 241	9 732	3 010

## **DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL**

**L**AGUNA conta com 67 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário e 1 de comercial. Tem 1 livraria, 2 tipografias e 2 jornais em circulação — “O Albor” e “Correio do Sul”.

Prestando assistência à população do Município existem 1 hospital, 1 pôsto de saúde e 1 de puericultura, além de associações benéficas religiosas, que assistem os pobres e doentes. Médicos em exercício, 5.

A cidade dispõe de 4 hotéis e 2 cinemas.

Na igreja-matriz existe um painel valioso de Vitor Meireles, que representa a Virgem esmagando a cabeça de uma serpente.

No jardim Calheiros da Graça, acha-se a “árvore de Anita”, transplantada da quilha abandonada do lanchão “Seival”, uma das embarcações que, durante a Revolução Farroupilha, Garibaldi transportou da Lagoa dos Patos ao oceano. No mesmo logradouro, existe o marco que fixa o ponto imaginário por onde passava o meridiano de Tordesilhas.

Acha-se instalada na cidade a Agência Municipal de Estatística — órgão componente do sistema estatístico nacional.

**E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escorço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: José Carlos de Macedo Soares

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

## COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS. 6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU. 9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MÁRILIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU. 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU. 16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAJÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA Friburgo. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 — PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS. 46 — CAROLINA. 47 — ARACATI. 48 — UBERLÂNDIA. 49 — SALVADOR. 50 — CHAPECÓ. 51 — CEARÁ-MIRIM. 52 — PICOS. 53 — LAGUNA. 54 — ABAETETUBA. 55 — SÃO MIGUEL DO TAPUIO. 56 — BAURU. 57 — SÃO JOSÉ DO CALÇADO. 58 — ITABAIANA (PB). 59 — SANTO ANGELO. 60 — BLUMENAU. 61 — ANÁPOLIS. 62 — JUIZ DE FORA. 63 — QUIPAPÁ. 64 — CAMPO GRANDE. 65 — FLORIANÓPOLIS. 66 — MUTUÍPE. 67 — GUARAPARI.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinqüenta e seis.*